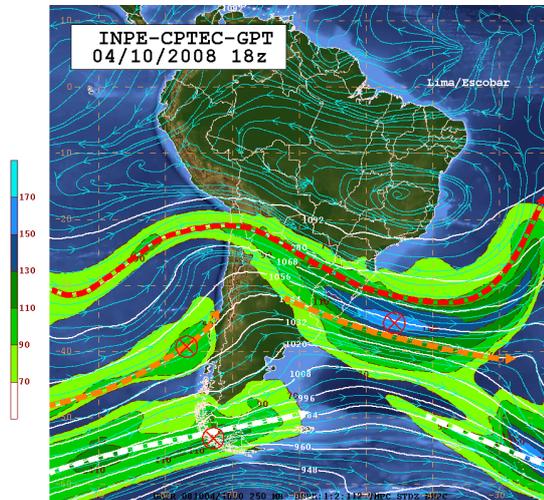


Análise Sinótica

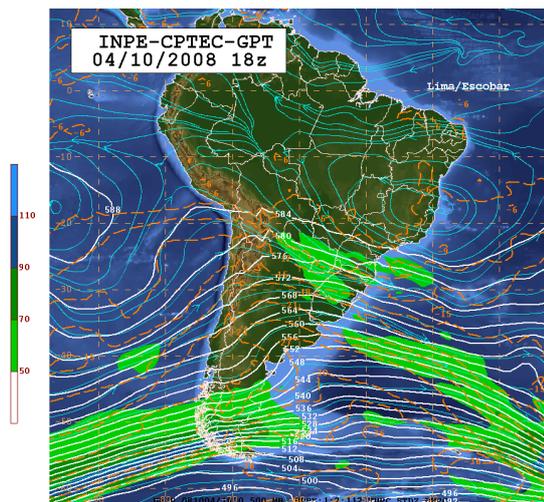
04 October 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



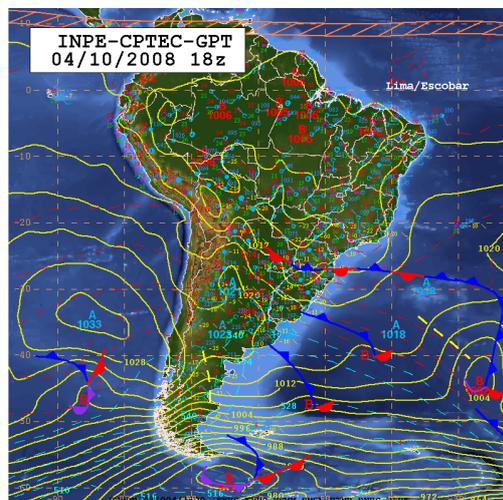
Na carta de altitude da 18z deste sábado (04/10), mantém-se o padrão observado às 12z. A circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil, centrada sobre o noroeste de MG. Deste centro estende-se uma crista em direção a SP e norte do PR. Observa-se uma área com difluência entre o leste do PR e sul de SP. Ao norte deste anticiclone observa-se persiste o fluxo difluente entre AP, nordeste do PA e norte do MA. Este padrão de ventos associado a brisa marítima causa convecção significativa principalmente entre nordeste do PA e norte do MA. O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico e penetra o continente pelo norte do Chile, Argentina e norte do RS seguindo pelo Atlântico. Entre Pacífico e o continente este máximo de ventos está associado a um cavado que desloca-se pelos Andes. Este cavado causa instabilidade entre centro-sul do Peru, Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e Sul do Brasil, como observado na imagem de satélite. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta dois ramos, um ramo sobre o Pacífico e outro acoplado ao JST sobre o continente cruzando o Uruguai, seguindo pelo Atlântico, associado a fatores termodinâmicos. Sobre o Pacífico e sul do continente e sobre o Atlântico verificam-se ramos do Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 18z deste sábado (04/10), não houve mudanças significativas com relação à análise anterior. O padrão de onda longa verifica-se definido com o anticiclone sobre o centro-norte do país centrado entre sul da BA e ES. E o cavado que estende-se do Pacífico em 18S/77W pelo interior da Argentina e Atlântico sudoeste. Este cavado está associado a significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil que oscilam entre -12C e -18C no RS. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais ao Sul entre Pacífico sudeste e o sul do continente.

Superfície

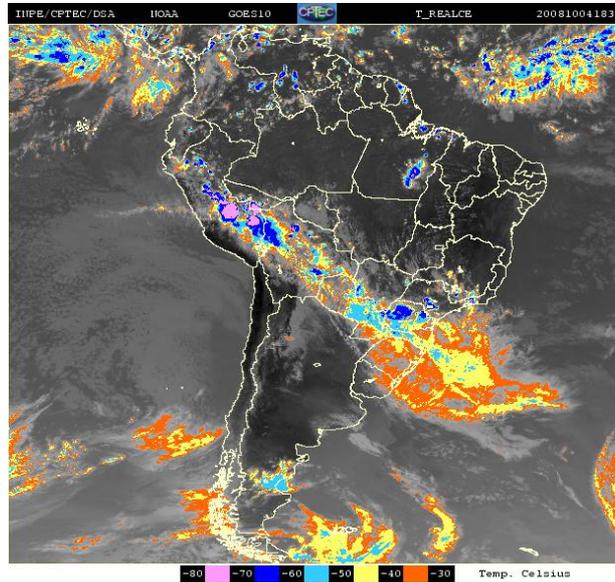


Na carta de superfície da 18z deste sábado (04/10), mantém-se o predomínio de baixas pressões sobre o Brasil, principalmente a leste dos Andes associadas a convergência nesta área. O deslocamento do cavado observado em 250 e 500 hPa, da início ao processo de formação de uma onda frontal sobre o Paraguai e Sul do Brasil. No Atlântico a presença de um sistema frontal, com o ciclone centrado em 46S/27W mantém o canal de umidade pelo Sul do Brasil, onde ainda observa-se o processo frontogenético e muita instabilidade. Sobre a Argentina o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) enviou um pulso e agora configura-se um anticiclone com 1023hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e bastante ativa no Atlântico.



Satélite

04 October 2008 - 18Z



Previsão

A entrada da alta pelo norte da Argentina e Paraguai neste domingo (05/10) fará com que as temperaturas máximas declinem no norte da Argentina, no Paraguai, Bolívia, Peru, e também em MS, e parte do sul e oeste de MT, em RO e no AC. Uma nova onda frontal se formará neste domingo e terá o ramo frontal frio deslocando-se entre norte do Sul e sul do Centro-Oeste e do Sudeste. Esse sistema juntamente com os cavados na troposfera manterão as áreas de instabilidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste e RO no dia 05/10, provocando chuvas e descargas elétricas nessa área. Na segunda-feira (06/10) a onda frontal desloca-se mais pelo Atlântico, mas ainda deixará um cavado entre o norte do RJ e o centro de GO, mantendo assim a presença de chuvas em SP, RJ, sul e oeste de MG, MS, sul de GO e sul, centro e oeste de MT. Na terça-feira (07/10) uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1032 hPa se estenderá até o sul do RS. Esse sistema acompanha a retaguarda de uma frente fria no Atlântico. A presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades no nordeste de SP, RJ, sul e sudeste de MG e sul do ES que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas. Nos próximos dias entre 04 e 08/10 as temperaturas máximas estarão amenas na faixa leste/liorânea entre o RS e o RJ. Também no nível de 500 hPa, a presença de um centro anticiclônico deixará o tempo estável no norte do ES, nordeste de MG e no sul e sudoeste da BA nesse período. Os modelos numéricos ETA e GFS concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste pelo menos até 72h, a partir de 96h o modelo GFS mostra um maior acumulado de precipitação entre o nordeste de SP, sul de MG e sul do RJ.
 Elaborado por Naiane Araujo.
 Atualizado às 12z por Mônica lima
 Atualizado às 18z por Mônica lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				